

Jornal de Espinho
6/12/2006

CAMPANHA "50 ESPAÇOS VERDES" ABRANGE CONCELHO DE ESPINHO

Preservar espaços verdes na cidade

Preservar a paisagem natural que ainda subsiste nas cidades é um dos objectivos da mais recente campanha da Associação Campo Aberto, que dá pelo nome "50 espaços verdes – 50 espaços a preservar". Um projecto que tem como alvo toda a Área Metropolitana do Porto e que pretende uma participação activa dos cidadãos de cada concelho abrangido. Em Espinho, a campanha será apresentada ao público no próximo dia 15.

Ana Luísa Dias

Viver numa cidade onde reina o cimento e o betão e onde os espaços verdes tendem a desaparecer, à custa do desenvolvimento urbano, não será, de todo, sinónimo de qualidade de vida. O crescimento de uma região não deve ser feito em sacrifício das áreas ambientais e verdejantes, mas antes através de uma conjugação harmoniosa e equilibrada de edifícios e paisagem natural. É com base na defesa deste ideal que a associação Campo Aberto decidiu lançar a

campanha "50 espaços verdes em perigo - 50 espaços verdes a preservar". Sedeada no Porto, esta organização não governamental (ONG) de ambiente pretende, através deste projecto, identificar algumas zonas ambientais em risco, por toda a Área Metropolitana do Porto (AMP). A área geográfica em causa engloba os municípios de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

Através da participação activa dos cidadãos de cada município e das

várias entidades concelhias, como sejam as escolas, juntas de freguesia, associações e cooperativas, pretende-se que sejam identificados alguns dos espaços verdes em risco que necessitem de ser salvaguardados. Ao longo da campanha pretende-se assim que seja criada uma rede de pessoas e colectividades, que funcionem como interlocutores nas diversas cidades abrangidas, no sentido de se construir um projecto ideal de manutenção, valorização e sensibilização quanto à importância dos espaços propostos. A campanha foi lançada há cerca de

um mês e prevê-se que termine em Março, altura em que um júri constituído para o efeito irá avaliar as candidaturas submetidas pelos cidadãos, relativamente aos espaços a proteger. No final, a "Campo Aberto" irá organizar um debate para apresentar a lista aos municípios e, uma fase posterior, a ideia é contactar as câmaras e os proprietários, com o objectivo de requalificar esses espaços em risco.

Em Espinho, espaços como as ribeiras de Silvalde e de Paramos, assim como a zona da Picadela, poderão ser alguns

dos locais a incluir na lista dos 50 espaços verdes a preservar. A nota foi deixada por Lúcia Fernandes, membro da assembleia-geral da associação e cidadã residente em Espinho. Contudo, esta foi apenas uma sugestão, já que as propostas irão surgir por parte dos cidadãos do concelho.

No sentido de melhor esclarecer a população relativamente à campanha em curso, a "Campo Aberto" vai realizar uma sessão de divulgação, no próximo dia 15 de Dezembro, pelas 21h15, na Junta de Freguesia de Espinho.